

ÍNDICE

6.4.2.8.4 -	Análise dos Efeitos do Paralelismo com LTs Existentes.....	1/49
-------------	--	------

Legendas

Quadro 6.4.2.8.4-1 - Interferências da LT 500 kV Miracema Sapeaçu por paralelismo com LTs existentes.	1/49
Quadro 6.4.2.8.4-2 - Características do paralelismo identificado nos Trechos 1 e 2.....	3/49
Quadro 6.4.2.8.4-3 - Características do paralelismo identificado no Trecho 3	7/49
Quadro 6.4.2.8.4-4 - Características do paralelismo identificado no Trecho 4.	8/49
Quadro 6.4.2.8.4-5 - Características do paralelismo identificado no Trecho 5.	14/49
Quadro 6.4.2.8.4-6 - Características do paralelismo identificado no Trecho 6.	26/49
Quadro 6.4.2.8.4-7 - Tamanho do módulo fiscal nos municípios atravessados pela LT 500 kV Miracema – Sapeaçu e Subestações Associadas.....	44/49
Quadro 6.4.2.8.4-8 - Relação dos segmentos onde se observa pontos socioeconômicos relevantes com probabilidade de relocação	47/49

6.4.2.8.4 - Análise dos Efeitos do Paralelismo com LTs Existentes

A alternativa de traçado selecionada da LT 500 kV Miracema – Sapeaçu está localizada em uma área caracterizada pela existência de diversas Linhas de Transmissão, que apresentam paralelismo e são interceptadas em vários pontos pela LT alvo deste estudo, conforme indica o **Quadro 6.4.2.8.4-1**.

Em relação ao efeito cumulativo dos impactos por paralelismo, pode-se destacar alguns trechos em que esta sinergia deve ser observada mais detidamente quanto às restrições de uso do solo que se colocam.

Considerando-se a feição essencialmente rural da AID, faz-se importante mencionar que os segmentos caracterizados por pequenas propriedades são aqueles em que a cumulatividade do impacto por paralelismo pode se mostrar mais expressiva. Isto porque a proporção da propriedade rural atingida pela instalação da LT, com a imposição de áreas de usos restritos na faixa de servidão e no entorno das torres, tende a ser mais significativa nestes casos.

Um trabalho de mapeamento georreferenciado específico para este estudo contribuiu para identificar a configuração de paralelismo por cerca de 580 km, com interferências em dez outras linhas de transmissão ligadas ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

Quadro 6.4.2.8.4-1 - Interferências da LT 500 kV Miracema Sapeaçu por paralelismo com LTs existentes.

Interferência	LTs Existentes
Paralelismo	LT 500 kV Miracema – Gilbués II C1 e C2 do empreendimento em questão, em fase de licenciamento
	LT 138 kV Miracema – Usina Pedro Afonso Bioenergia
	LT 138 kV Bom Jesus da Lapa – Barreiras
	LT 69 kV Bom Jesus da Lapa – Destino não identificado
	LT 69 kV Bom Jesus da Lapa – Brotas de Macaúbas
	LT 500 kV Serra da Mesa – Sapeaçu
	LT 230 kV Ibicoara – Brumado
	LT 69 kV Livramento – Paramirim
	LT 138 kV Ibicoara – Porto Alegre, em construção

Fonte: Sistema Interligado Nacional (SIN). Elaboração Ecology Brasil, 2013.

Ao longo deste tópico, como se verá, o diagnóstico foi desenvolvido a partir da mobilização de alguns termos, para os quais é interessante se ter um entendimento mais amplo:

- Trecho: seção do traçado preferencial da LT definida pelo intervalo entre 02 (duas) Subestações;
- Segmento: parte do traçado da LT onde ocorre o fenômeno do paralelismo e para o qual se desenhou um contexto específico de relação nos elementos socioeconômicos presentes no ambiente com o empreendimento em tela. Dois critérios foram adotados para definir um segmento: o primeiro foram os vértices da linha de transmissão, que mudam sua direção ao longo do traçado; o segundo foram os limites municipais – algumas vezes há dois segmentos no mesmo vértice, porém em municípios distintos, nestes casos foram instituídos dois segmentos diferentes, no intuito de facilitar a localização e efeitos particulares.
- Pontos socioeconômicos relevantes: são quaisquer elementos – casas, benfeitorias, equipamentos públicos, áreas de interesse econômico em geral – presentes no ambiente. Vale destacar que serão interpretados como unidades situadas dentro da faixa de servidão da LT em tela, ainda que, em alguns casos, estes pontos representem conjuntos destes elementos.
- As considerações conclusivas acerca dos efeitos cumulativos do paralelismo sobre pontos socioeconômicos relevantes serão elaboradas no sentido de indicar tendências, muito mais do que especificar quantitativamente a intensidade dos impactos acumulados em cada caso. Isto porque, repetindo, a ausência do cadastro fundiário indicativo dos limites de cada unidade restringe a avaliação neste momento. Posteriormente, os programas ambientais a serem elaborados na fase de LI tratarão desta questão caso a caso.

6.4.2.8.4.1 - Paralelismo com LTs Existentes na Área de Influência Direta

Trechos 1 e 2¹ – Miracema do Tocantins a Gilbués (420 km)

O primeiro trecho da LT 500 kV Miracema – Sapeaçu foi medido com uma extensão de 420,82 km entre os municípios de Miracema do Tocantins (TO) e Gilbués (PI), conforme o **item 4 - Caracterização do Empreendimento**, e foi dividido em seis segmentos, para a análise das ocorrências de paralelismo constatadas (**Quadro 6.4.2.8.4-2**).

Quadro 6.4.2.8.4-2 - Características do paralelismo identificado nos Trechos 1 e 2

Nº Segmento	Trecho	Município	Extensão (km)	Distância (m)
1	A1/ A2	Miracema do Tocantins	0,7	60
2		Miranorte	1,1	60
3		Miracema do Tocantins	10,8	60
4		Rio dos Bois	13,1	60
5		Rio dos Bois	22,7	60
6		Pedro afonso	1,9	2.500

Fonte: Sistema Interligado Nacional (SIN). Elaboração Ecology Brasil, 2013

Importa notar que a referência à extensão no **Quadro 6.4.2.8.4-2**, refere-se ao comprimento da linha sujeito aos efeitos do paralelismo, sendo este necessariamente menor do que o comprimento da linha ao longo do município. Na finalidade de dirimir eventuais dúvidas, enfatizamos que a extensão total da linha em cada município é, respectivamente, Miracema do Tocantins (29,02 km); Miranorte (2,20 km); Rio dos Bois (78,62 km), Pedro Afonso (144,17 km).

▪ Segmento 1

O primeiro segmento, no município de Miracema do Tocantins (TO), tem aproximadamente 0,7 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 138 kV Miracema - Usina Pedro Afonso Bioenergia, numa distância de 60 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 0 e 10 da LT em estudo. O paralelismo ocorre, na maior parte, dentro das áreas do Projeto de Assentamento Mundo Novo. Ali a divisão das terras é feita a partir de pequenos lotes de 4 ha e foi possível identificar 13 famílias reassentadas. Ainda neste processo de identificação, foram encontrados dois pontos

1 Os trechos A1 e A2 foram aqui considerados em conjunto por se tratar de circuitos paralelos que ocupam uma mesma extensão territorial.

socioeconômicos relevantes (casas) situados dentro da faixa de servidão da LT objeto do estudo, para além de estradas vicinais que dão acesso ao núcleo povoado do assentamento.

Tal qual ocorre geralmente nos projetos de assentamento da região norte do país, a agricultura de subsistência é a principal atividade econômica praticada, havendo ainda incipiente agricultura com venda de excedentes – sendo estas as atividades sujeitas a interferências decorrentes dos efeitos cumulativos do paralelismo, no que tange à limitação do uso do solo nas faixas de servidão das 02 (duas) linhas.

No restante deste segmento, as áreas sujeitas aos efeitos cumulativos do paralelismo refletem o perfil de ocupação do solo predominante no município de Miracema do Tocantins: propriedades particulares (96,3%) com tamanho médio de 62,7 ha, e com áreas plantadas médias de 11,9 ha, para além de pastagens médias de 105,9 ha. Significa dizer que as menores propriedades são mais comumente ocupadas por lavouras temporárias, sendo as maiores utilizadas para a pecuária extensiva.

▪ Segmento 2

O segundo segmento, localizado no município de Miranorte (TO), tem aproximadamente 1,1 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 138 kV Miracema-Usina Pedro Afonso Bioenergia, numa distância de 60 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 0 e 10 da LT em estudo. O paralelismo ocorre, na maior parte, dentro das áreas de pastagem de propriedades rurais dispersas pelo território, entrecortadas por algumas estradas vicinais.

Não há registros de culturas agrícolas, ou de outras atividades econômicas situadas nas áreas deste segmento, para além da pecuária extensiva. Dados do IBGE (2010) nos informam que os 30.622 ha de pastagens catalogadas neste município representam 52,5% de toda a área produtiva de Miranorte – embora a faixa de aproximadamente 625 ha de pastagens circunscritas dentro da faixa de servidão, neste segmento, signifique pouco em relação ao total (ressalvada a necessidade de análise caso a caso).

Neste segmento, considerou-se também que as áreas sujeitas aos efeitos cumulativos do paralelismo refletem o perfil de ocupação do solo predominante no município de Miranorte: propriedades particulares (97,5%) com tamanho médio de 79,5 ha, e com

áreas plantadas médias de 17 ha, para além de pastagens médias de 108,6 ha. Igualmente, neste segmento temos propriedades menores mais comumente ocupadas por lavouras temporárias e permanentes, com propriedades maiores utilizadas para a pecuária extensiva.

▪ Segmento 3

O terceiro segmento, novamente localizado no município de Miracema do Tocantins (TO), tem aproximadamente 10,8 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 138 kV Miracema-Usina Pedro Afonso Bioenergia, numa distância de 60 m entre estas duas linhas, entre os km 0 e 20 da LT em estudo. O paralelismo ocorre, na maior parte, dentro das áreas do Assentamento Boa Esperança, que se constituiu há mais ou menos quatro anos com lotes comprados pelos moradores a partir do crédito fundiário, tendo cerca de 3 alqueires cada um. Se configuram como unidades produtivas familiares com agricultura de subsistência. Existem 22 lotes no assentamento, todos ocupados, com o título coletivo da propriedade da terra. Ali foi possível identificar 08 (oito) pontos socioeconômicos relevantes (casas) situados dentro da faixa de servidão da LT objeto do estudo. Neste segmento, portanto, há grande possibilidade de haver relocação de famílias e/ou benfeitorias de seu atual local de instalação.

Em termos produtivos, e seguindo o diapasão dos projetos de assentamento da região norte do país, a agricultura de subsistência é a principal atividade econômica praticada, havendo ainda incipiente agricultura com venda de excedentes, principalmente de frutíferas (abacaxi) – sendo estas as atividades sujeitas a interferências decorrentes dos efeitos cumulativos do paralelismo, no que tange à limitação temporária do uso do solo nas faixas de servidão das 02 (duas) linhas.

No restante deste segmento, as áreas sujeitas aos efeitos cumulativos do paralelismo refletem o perfil de ocupação do solo predominante no município de Miracema do Tocantins (TO): propriedades particulares (96,3%) com tamanho médio de 62,7 ha, e com áreas plantadas médias de 11,9 ha, para além de pastagens médias de 105,9 ha. Todas refletindo o mesmo perfil ocupacional já discutido.

▪ Segmento 4

O quarto segmento, localizado no município de Rio dos Bois (TO), tem aproximadamente 13,1 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 138 kV Miracema-Usina Pedro Afonso Bioenergia, numa distância de 60 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 10 e 30 da LT em estudo. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas diversas, estando, na porção sudeste, a 268 m do limite do Projeto de Assentamento Paulo Freire I, gerido pelo Movimento Sem Terra (MST). Neste assentamento vivem 45 famílias e o uso do solo é variado entre a agricultura e a pecuária. À primeira vista, não parece haver limitações de uso. Nas demais áreas deste segmento foi identificado 01 (um) ponto socioeconômico relevante (casa) situado dentro da faixa de servidão da LT objeto do estudo. Ou seja, neste segmento há grande possibilidade de haver relocação de famílias e/ou benfeitorias de seu atual local de instalação, principalmente em áreas próximas ao vértice 7 da LT.

Em termos gerais, as áreas sujeitas aos efeitos cumulativos do paralelismo refletem o perfil de ocupação do solo predominante no município de Rio dos Bois: propriedades particulares (65,2%) – destaque para o significativo número de propriedades cujos ocupantes não são os donos das terras (34,8%) com tamanho médio de 80,8 ha, e com áreas plantadas médias de 61,2 ha, para além de pastagens médias de 119,1 ha – o que indica alta produtividade das terras nesta região.

▪ Segmento 5

O quinto segmento, ainda localizado no município de Rio dos Bois (TO), tem aproximadamente 22,7 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 138 kV Miracema-Usina Pedro Afonso Bioenergia, numa distância de 60 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 20 e 50 da LT em estudo. O início deste segmento é no vértice MG1-07 da linha, indo a partir dali até o vértice MG1-08, vinte e dois quilômetros mais à frente. Característica marcante do processo de ocupação deste segmento é sua baixa densidade populacional e habitacional, compensada por relativamente alta produtividade, haja visto os dados do IBGE representativos das áreas plantadas por culturas ou mesmo pastagens, no município, generalizados para a área deste segmento.

Não há moradias ou outros pontos notáveis socioeconômicos neste segmento e seus aspectos gerais são semelhantes aos do segmento anterior, ainda que esteja em área diferente, conforme vimos no detalhamento dos vértices. Em termos gerais, as áreas sujeitas aos efeitos cumulativos do paralelismo refletem o perfil de ocupação predominante no município: propriedades particulares (65,2%) – com tamanho médio de 80,8 ha, e com áreas plantadas médias de 61,2 ha, para além de pastagens médias de 119,1 ha – o que indica relativamente alta produtividade das terras nesta região.

▪ Segmento 6

O sexto segmento, localizado no município de Pedro Afonso (TO), tem 1,9 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 138 kV Miracema-Usina Pedro Afonso Bioenergia, numa distância de 2.500 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 50 e 60 da LT em estudo. O paralelismo ocorre, exclusivamente, dentro de áreas de plantio de cana-de-açúcar, de propriedade da Usina Bunge S.A.

Nesta área foi identificado um (1) ponto socioeconômico relevante (casa) situado dentro da faixa de servidão da LT objeto do estudo.

Trecho 3 – Gilbués - Barreiras (309 km)

O trecho 3 da LT 500 kV Miracema – Sapeaçu e Subestações Associadas foi medido com uma extensão de aproximadamente 308,75 km entre os municípios de Gilbués (PI) e Barreiras (BA) para o qual foi possível a análise das ocorrências de paralelismo em apenas um caso (**Quadro 6.4.2.8.4-3**).

Quadro 6.4.2.8.4-3 - Características do paralelismo identificado no Trecho 3

Nº	Trecho	Município	Extensão (km)	Distância (m)
7	A3	Monte Alegre do Piauí	0,7	70

Fonte: Sistema Interligado Nacional (SIN). Elaboração Ecology Brasil, 2013.

Importa notar que a referência à extensão no **Quadro 6.4.2.8.4-3**, refere-se ao comprimento da linha sujeito aos efeitos do paralelismo, sendo este necessariamente menor do que o comprimento da linha ao longo do município. Na finalidade de dirimir eventuais dúvidas, enfatizamos que a extensão total da linha em Monte Alegre do Piauí é de 19,85 km.

▪ Segmento 7

O sétimo segmento, localizado no município de Monte Alegre do Piauí (PI), tem 0,7 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 69 kV Eliseu Martins – Gilbués, numa distância de 70 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 420 e 430 da LT em estudo. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas diversas, numa região de entroncamento de estrada vicinal com a rodovia BR-135, podendo haver impactos do empreendimento sobre o tráfego nesta estrada na fase de construção.

Nesta área não há pontos socioeconômicos relevantes, situados dentro da faixa de servidão da LT, que possam porventura estar sujeitos aos efeitos cumulativos do paralelismo. Mostrou-se uma região de baixa densidade populacional e habitacional, bem como de produtividade escassa.

Trecho 4 – Barreiras a Bom Jesus da Lapa (221 km)

O trecho 4 da LT 500 kV Miracema – Sapeaçu e Subestações Associadas foi medido com uma extensão de aproximadamente 213,77 km entre os municípios de Barreiras (BA) e Bom Jesus da Lapa (BA) e foi dividido em nove segmentos, para a análise das ocorrências de paralelismo constatadas (**Quadro 6.4.2.8.4-4**).

Quadro 6.4.2.8.4-4 - Características do paralelismo identificado no Trecho 4.

Nº	Trecho	Município	Extensão (km)	Distância (m)
8	A4	Tabocas do Brejo Velho	31,0	1.505
9	A4	Brejolândia	8,5	4.000
10	A4	Tabocas do Brejo Velho	6,9	4.000
11	A4	Serra Dourada	4,3	4.000
12	A4	Serra Dourada	15,5	70
13	A4	Santana	0,8	70
14	A4	Sítio do Mato	17,8	70
15	A4	Bom Jesus da Lapa	9,5	50
16	A4	Bom Jesus da Lapa	8,6	50

Fonte: Sistema Interligado Nacional (SIN). Elaboração Ecology Brasil, 2013.

Importa notar que a referência à extensão no **Quadro 6.4.2.8.4-4**, refere-se ao comprimento da linha sujeito aos efeitos do paralelismo, sendo este necessariamente menor do que o comprimento da linha ao longo do município. Na finalidade de dirimir eventuais dúvidas, enfatizamos que a extensão total da linha em cada município é, respectivamente, Tabocas do Brejo Velho (40,84 km); Brejolândia (8,44 km); Serra Dourada (38,10 km); Santana (0,83 km); Sítio do Mato (29,09 km); Bom Jesus da Lapa (61,38 km).

▪ **Segmento 8**

O oitavo segmento, localizado no município de Tabocas do Brejo Velho (BA), tem aproximadamente 31,0 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 138 kV Bom Jesus da Lapa – Barreiras, numa distância de 1.500 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 790 e 820 da LT em estudo. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas diversas, numa região bastante castigada pela seca.

Nesta área não há pontos socioeconômicos relevantes, situados dentro da faixa de servidão da LT, que possam porventura estar sujeitos aos efeitos cumulativos do paralelismo.

Em linhas gerais, as áreas potencialmente sujeitas aos efeitos cumulativos do paralelismo refletem o perfil de ocupação do solo predominante no município de Tabocas do Brejo Velho: propriedades particulares (89,9%), com tamanho médio de 13,0 ha, e com áreas plantadas médias de 3,1 ha, para além de pastagens médias de 16,17 ha – o que indica 02 (duas) situações: i) existência de um grande número de pequenas propriedades e ii) alta produtividade das terras nesta região. Neste trecho, portanto, há maior severidade dos eventuais efeitos cumulativos do paralelismo, desde que constatada a presença do fenômeno, haja vista a distância entre as linhas.

▪ **Segmento 9**

O nono segmento, localizado no município de Brejolândia (BA), tem aproximadamente 8,5 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 138 kV Bom Jesus da Lapa – Barreiras, numa distância de 3.800 m entre estas 02 (duas) linhas entre os km

820 e 830 da LT em estudo. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas diversas, numa região similarmente bastante castigada pela seca.

Neste segmento não há pontos socioeconômicos relevantes, situados dentro da faixa de servidão da LT, que possam porventura estar sujeitos aos efeitos cumulativos do paralelismo, a não ser pontos de intersecção entre o empreendimento e estradas vicinais que dão acesso às propriedades rurais da região.

Em linhas gerais, as áreas potencialmente sujeitas aos efeitos cumulativos do paralelismo refletem o perfil de ocupação do solo predominante no município de Brejolândia: propriedades particulares (89,9%), com tamanho médio de 41,3 ha, e com áreas plantadas médias de 2,8 ha, para além de pastagens médias de 46,2 ha. Neste trecho, portanto, talvez em virtude da incidência da seca, há baixa produtividade agrícola e privilégio da pecuária. Ao que tudo indica, os efeitos do paralelismo aqui parecem ser pouco significativos.

▪ Segmento 10

O 10º segmento, também localizado no município de Tabocas do Brejo Velho (BA), tem aproximadamente 6,9 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 138 kV Bom Jesus da Lapa – Barreiras, numa distância de 3.900 m entre estas 02 (duas) linhas entre os km 830 e 840 da LT em estudo. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas diversas, numa região também bastante castigada pela seca.

Neste segmento foram identificados 03 (três) pontos socioeconômicos relevantes (casas), situados dentro da faixa de servidão da LT objeto do estudo, localizadas na porção central do segmento, em região conhecida como Brejo Novo. Neste segmento, é provável haver necessidade de relocação de famílias e/ou benfeitorias de seu atual local de instalação, em vista do contato direto com a LT em tela. Também neste caso, todas as propriedades rurais refletem o perfil ocupacional já discutido para o município de Tabocas do Brejo Velho (BA).

▪ Segmento 11

O 11º segmento, localizado no município de Serra Dourada (BA), tem aproximadamente 4,3 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 138 kV Bom Jesus da Lapa – Barreiras, numa distância de 4.300 m entre estas 02 (duas) linhas, também entre os km 840 e 850 da LT em estudo, porém agora mais próximo à estaca que demarca o km 850 e mais próxima ao vértice BB04 da linha – o que diferencia este segmento do anterior. O paralelismo ocorre num quadrilátero que envolve o centro urbano do município e alguns aglomerados de casas mais ruralizadas na porção ocidental da área.

Neste segmento, excluída a área urbana, foram identificados 05 (cinco) (5) pontos socioeconômicos relevantes, que incluem moradias e todos os demais tipos benfeitorias, situados dentro da faixa de servidão da LT objeto deste estudo. Ali, portanto, é provável que haja necessidade de relocação de famílias e/ou benfeitorias de seu atual local de instalação, em vista do contato direto com a LT em tela.

Em linhas gerais, as áreas potencialmente sujeitas aos efeitos cumulativos do paralelismo refletem o perfil de ocupação do solo predominante no município de Serra Dourada: propriedades particulares (96,8%), com tamanho médio de 18,7 ha, e com áreas plantadas médias de 2,4 ha, para além de pastagens médias de 32,8 ha. Neste trecho, embora seja perceptível a predominância de propriedades rurais de menor tamanho e da área urbana da sede municipal, a grande distância entre as linhas paralelas torna incipientes os efeitos cumulativos do impacto por paralelismo.

▪ Segmento 12

O 12º segmento, localizado no município de Serra Dourada (BA), tem aproximadamente 15,5 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 138 kV Bom Jesus da Lapa – Barreiras, numa distância de 70 m entre estas 02 (duas) linhas entre os km 850 e 880 da LT em estudo. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas da Fazenda Paulicéia, grande propriedade pecuarista distante cerca de 550 m do traçado na porção sudeste do segmento. Esta área parece menos castigada pela seca e o cerrado ali apresenta estágio mais avançado de regeneração, ainda que a ocupação seja escassa.

A despeito da proximidade com a mencionada fazenda, não há pontos socioeconômicos relevantes, situados dentro da faixa de servidão da LT, que possam porventura estar sujeitos aos efeitos cumulativos do paralelismo. A região que configura este segmento, ao que parece, recebeu menos investimentos em cuidados com a terra, em relação à Fazenda Paulicéia e a outras áreas produtivas do município, e a seca parece ter surtido mais efeitos sobre as pastagens, abundantes, e sobre as poucas culturas existentes.

Igualmente, nesta parte as áreas potencialmente sujeitas aos efeitos cumulativos do paralelismo refletem o perfil de ocupação do solo predominante no município de Serra Dourada: propriedades particulares (96,8%), com tamanho médio de 18,7 ha, e com áreas plantadas médias de 2,4 ha, para além de pastagens médias de 32,8 ha. A presença de pequenas propriedades na região demandará maior atenção em vista da menor distância entre as 02 (duas) linhas, que configuram o fenômeno do paralelismo, o que tende a tornar seus efeitos mais perceptíveis.

▪ Segmento 13

O 13º segmento, localizado no município de Santana (BA), tem aproximadamente 0,8 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 138 kV Bom Jesus da Lapa – Barreiras, numa distância de 70 m entre estas 02 (duas) linhas entre os km 880 e 890 da LT em estudo.

Nas áreas deste segmento não foram identificados pontos socioeconômicos relevantes, nem moradias, tampouco benfeitorias, situados na faixa de servidão da LT objeto deste estudo, e, portanto sujeitos a eventuais efeitos cumulativos do paralelismo. Foram identificados apenas pontos de intersecção da LT com estradas vicinais que dão acesso à propriedades da região.

Em Santana (BA), o perfil de ocupação do solo predominante no município é marcado por propriedades particulares (91,1%) com tamanho médio de 19 ha, e com áreas plantadas médias de 2,4 ha, para além de pastagens médias de 32,8 ha.

▪ Segmento 14

O 14º segmento, localizado no município de Sítio do Mato/BA, tem aproximadamente 17,8 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 138 kV Bom Jesus da Lapa – Barreiras, numa distância de 70 m entre estas 02 (duas) linhas entre os km 890 e 910 da LT em estudo.

Nas áreas deste segmento não foram identificados pontos socioeconômicos relevantes, nem moradias, tampouco benfeitorias, situados na faixa de servidão da LT objeto deste estudo e, portanto, sujeitos a eventuais efeitos cumulativos do paralelismo.

De resto, as áreas potencialmente sujeitas aos efeitos cumulativos do paralelismo refletem o perfil de ocupação do solo predominante no município de Sítio do Mato: propriedades particulares (49,7%), destacando-se a quantidade significativa de propriedades cujos ocupantes são assentados sem titulação definida (45,9%), com tamanho médio de 30,9 ha, e com áreas plantadas médias de 3,7 ha, para além de pastagens médias de 44,7 ha.

▪ Segmento 15

O 15º segmento, localizado no município de Bom Jesus da Lapa (BA), tem aproximadamente 9,5 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 138 kV Bom Jesus da Lapa – Barreiras, numa distância de 50 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 920 e 930 da LT em estudo. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas vegetais e tipos de uso diversos. Neste contexto, foi identificado 01 (um) ponto socioeconômico relevante (casa), situado dentro da faixa de servidão da LT objeto deste licenciamento, sujeito, portanto, a sofrer os efeitos cumulativos do paralelismo.

Neste caso específico, há de se dispensar especial atenção à agricultura de subsistência, principal atividade econômica praticada região, bem como às demais atividades produtivas realizadas, em vista dos efeitos diretos gerados pelas restrições de uso na faixa de servidão das LTs.

No restante deste segmento, as áreas sujeitas aos efeitos cumulativos do paralelismo refletem o perfil de ocupação do solo predominante no município de Bom Jesus da Lapa: propriedades particulares (81,4%) com tamanho médio de 21,1 ha, e com áreas

plantadas médias de 6,1 ha, para além de pastagens médias de 20,5 ha. Significa dizer que são áreas menos produtivas que outras já mapeadas neste estudo, mas que privilegiam a agricultura.

▪ Segmento 16

O 16º segmento, localizado de novo no município de Bom Jesus da Lapa (BA), tem 8,6 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com três linhas de transmissão: com a LT 138 kV Bom Jesus da Lapa – Barreiras, com a LT 69 kV Bom Jesus da Lapa – Brotas de Macaúbas e com a LT 69 kV Bom Jesus da Lapa – destino desconhecido (CHESF), em distâncias de 50 m entre estas linhas, entre os km 930 e 940 da LT em estudo. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas vegetais e tipos de uso diversos.

Nas áreas deste segmento não foram identificados pontos socioeconômicos relevantes, nem moradias, tampouco benfeitorias, situados na faixa de servidão da LT objeto deste estudo e, portanto, sujeitos a eventuais efeitos cumulativos do paralelismo.

Trecho 5 – Bom Jesus da Lapa a Ibicoara (233 km)

O quinto trecho da LT 500 kV Miracema – Sapeaçu e Subestações Associadas foi medido com uma extensão de aproximadamente 233,4 km entre os municípios de Bom Jesus da Lapa (BA) e Ibicoara (BA) para o qual foi possível a análise das ocorrências de paralelismo em vinte e um segmentos (**Quadro 6.4.2.8.4-5**).

Quadro 6.4.2.8.4-5 - Características do paralelismo identificado no Trecho 5.

Nº	Trecho	Município	Extensão (km)	Distância (m)
17	A5	Bom Jesus da Lapa	4,6	60
18	A5	Bom Jesus da Lapa	19,7	60
19	A5	Bom Jesus da Lapa	2,2	60
20	A5	Riacho de Santana	0,9	70
21	A5	Riacho de Santana	5,7	70
22	A5	Riacho de Santana	6,3	70
23	A5	Riacho de Santana	11	70
24	A5	Riacho de Santana	9	70
25	A5	Macaúbas	4,6	70
26	A5	Igaporã	1,7	70

N°	Trecho	Município	Extensão (km)	Distância (m)
27	A5	Igaporã	3,7	70
28	A5	Caetité	39,4	70
29	A5	Livramento de Nossa Senhora	21,0	70
30	A5	Livramento de Nossa Senhora	15,2	70
31	A5	Livramento de Nossa Senhora	3,1	120
32	A5	Livramento de Nossa Senhora	11,2	50
33	A5	Livramento de Nossa Senhora	3,8	50
34	A5	Livramento de Nossa Senhora	6,9	50
35	A5	Rio de Contas	1,8	60
36	A5	Rio de Contas	17,3	60
37	A5	Jussiape	7,0	60

Fonte: Sistema Interligado Nacional – SIN. Elaboração Ecology Brasil, 2013

Importa notar que a referência à extensão no **Quadro 6.4.2.8.4-5**, refere-se ao comprimento da linha sujeito aos efeitos do paralelismo, sendo este necessariamente menor do que o comprimento da linha ao longo do município. Na finalidade de dirimir eventuais dúvidas, enfatizamos que a extensão total da linha em cada município é, respectivamente, Bom Jesus da Lapa (61,38 km), Riacho de Santana (42,16 km); Macaúbas (4,58 km); Igaporã (7,06 km); Caetité (39,40 km); Livramento de Nossa Senhora (64,06 km); Rio das Contas (19,25 km); Jussiape (15,77 km).

▪ Segmento 17

O 17º segmento, localizado no município de Bom Jesus da Lapa (BA), tem aproximadamente 4,6 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu, numa distância de 60 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 940 e 950 da LT em estudo. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas diversas, no entorno do distrito de Pajeú.

Nesta área há 02 (dois) pontos socioeconômicos relevantes situados na faixa de servidão da LT objeto deste estudo, portanto sujeitos a eventuais efeitos cumulativos do paralelismo.

Neste segmento, as áreas sujeitas aos efeitos cumulativos do paralelismo refletem o perfil de ocupação do solo predominante no município de Bom Jesus da Lapa:

propriedades particulares (81,4%) com tamanho médio de 21,1 ha, e com áreas plantadas médias de 6,1 ha, para além de pastagens médias de 20,5 ha.

▪ Segmento 18

O 18º segmento, localizado no município de Bom Jesus da Lapa (BA), tem aproximadamente 19,7 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com 02 (duas) linhas de transmissão, quais sejam, a LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu e com a LT 500 kV Bom Jesus da Lapa – Igaporã (CHESF), em distâncias de 60 m entre estas linhas, entre os km 930 e 950 da LT em estudo.

Neste segmento, há relações de interferência com 03 (três) pontos socioeconômicos relevantes situados na faixa de servidão da LT objeto deste estudo e, portanto, sujeitos a eventuais efeitos cumulativos do paralelismo. Esta área segue o mesmo perfil ocupacional já debatido para o município de Bom Jesus da Lapa.

▪ Segmento 19

O 19º segmento, localizado no município de Bom Jesus da Lapa (BA), tem aproximadamente 2,2 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu, numa distância de 60 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 940 e 950 da LT em estudo. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas vegetais e tipos de uso diversos.

Não foram identificados pontos socioeconômicos relevantes, nem moradias, tampouco benfeitorias, situados na faixa de servidão da LT objeto deste estudo, e, portanto, sujeitos a eventuais efeitos cumulativos do paralelismo.

Sobre as propriedades espalhadas por este segmento, cabe repetir que seguem o mesmo perfil ocupacional detalhado para o município de Bom Jesus da Lapa.

▪ Segmento 20

O 20º segmento, localizado no município de Riacho de Santana (BA), tem aproximadamente 0,9 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu, numa distância de 70 m entre estas 02 (duas)

linhas, entre os km 970 e 980 da LT em estudo. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas vegetais e tipos de uso diversos.

Nas áreas deste segmento não foram identificados pontos socioeconômicos relevantes, nem moradias, tampouco benfeitorias, situados na faixa de servidão da LT objeto deste estudo, e, portanto, sujeitos a eventuais efeitos cumulativos do paralelismo.

Este segmento, tal qual ocorre na média de todas as propriedades do município de Riacho de Santana, tem a presença de propriedades particulares (92,3%) com tamanho médio de 12,3 ha, e com áreas plantadas médias de 3,1 ha, para além de pastagens médias de 15,4 ha.

▪ **Segmento 21**

O 21º segmento, localizado no município de Riacho de Santana (BA), tem 5,7 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu, numa distância de 70 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 970 e 980 da LT em estudo. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas vegetais e tipos de uso diversos.

Nas áreas deste segmento não foram identificados pontos socioeconômicos relevantes, nem moradias, tampouco benfeitorias, situados na faixa de servidão da LT objeto deste estudo, e, portanto, sujeitos a eventuais efeitos cumulativos do paralelismo.

Sobre as propriedades espalhadas por este segmento, vale dizer que seguem o mesmo perfil ocupacional detalhado anteriormente para o município de Riacho de Santana.

▪ **Segmento 22**

O 22º segmento, localizado no município de Riacho de Santana (BA), tem aproximadamente 6,3 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu, numa distância de 70 m entre estas 02 (duas) linhas entre os km 980 e 990 da LT em estudo. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas vegetais e tipos de uso diversos. Este segmento é marcado por não ter nenhum ponto socioeconômico relevante, seja moradia ou benfeitoria.

▪ Segmento 23

O 23º segmento, localizado no município de Riacho de Santana (BA), tem aproximadamente 11 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu, numa distância de 70 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 990 e 1.010 da LT em estudo, situado entre os vértices BJI-07 e BJI08 da linha. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas vegetais e tipos de uso diversos mais afetados pela seca.

Este segmento é caracterizado por vastas áreas de pastagens atingidas pela seca, observadas no momento da visita da equipe técnica à região. O cenário é desenhado por um grande número de pequenas propriedades que mobilizam suas terras prioritariamente para a criação animal, com poucos plantios de apoio àquela primeira atividade.

Em outras partes deste segmento foram identificados 03 (três) pontos socioeconômicos relevantes, situados dentro da faixa de servidão da LT objeto deste licenciamento, sujeitos, portanto, a sofrerem os efeitos cumulativos do paralelismo. A interferência direta identificada enseja a relocação de estruturas atingidas em outras áreas das respectivas fazendas.

▪ Segmento 24

O 24º segmento, localizado no município de Riacho de Santana (BA), tem aproximadamente 9 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu, numa distância de 70 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 990 e 1010 da LT em estudo, situado entre o vértice BJI08 da linha e o limite oriental do município, na divisa com Macaúbas – diferenciando-o do segmento anterior, ainda que tenha características semelhantes. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas vegetais e tipos de uso diversos, também afetado pela seca, em alguma medida.

Este segmento se mostrou mais rico que os demais, haja vista a interferência sobre 10 pontos socioeconômicos relevantes, situados dentro da faixa de servidão da LT objeto deste licenciamento, sujeitos, portanto, a sofrerem os efeitos cumulativos do paralelismo. Ao que parece, as interferências dos efeitos cumulativos do paralelismo,

parecem ser significativas nesse segmento, em vista da necessidade de deslocamento de estruturas atingidas pelo traçado da linha em foco.

Já na porção oriental do segmento, intercepta áreas da Comunidade Quilombola Rio do Tanque até o limite leste do município, cujo núcleo povoado está localizado no município vizinho de Macaúbas.

▪ **Segmento 25**

O 25º segmento, localizado no município de Macaúbas (BA), tem aproximadamente 4,6 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu, numa distância de 70 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 1.010 e 1.020 da LT em estudo. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas vegetais e tipos de uso diversos.

Nas áreas deste segmento não foram identificados pontos socioeconômicos relevantes, nem moradias, tampouco benfeitorias, situados na faixa de servidão da LT objeto deste estudo, e, portanto, sujeitos a eventuais efeitos cumulativos do paralelismo. Apenas há intersecções com estradas vicinais que conectam propriedades rurais da região.

Em Macaúbas, o perfil ocupacional das terras é bastante distinto dos demais, com propriedades particulares (85,1%) bem menores, na média, do que as identificadas ao longo deste estudo (4,8 ha), aproveitadas ao máximo com agricultura de subsistência (2,4 ha) e com pastagens, no caso das propriedades maiores (6,5 ha).

Vale enfatizar que a maior parte do segmento, intercepta a área de influência da Comunidade Quilombola Rio do Tanque, conforme definições já discutidas. Os efeitos cumulativos de impacto por paralelismo são mais pronunciados neste trecho haja vista à presença abundante de pequenas propriedades rurais e de áreas ocupadas por populações tradicionais.

▪ **Segmento 26**

O 26º segmento, localizado no município de Igaporã (BA), tem aproximadamente 1,7 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu, numa distância de 70 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 1.020 e 1.030 da LT em estudo, situado entre o limite norte do município, divisa com

Macaúbas e o vértice BJI-09 da linha. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas vegetais e tipos de uso diversos. Esta parece ser uma área um pouco mais isolada, já que não tem interferência ou proximidade com nenhum ponto socioeconômico relevante.

▪ Segmento 27

O 27º segmento, localizado no município de Igaporã (BA), tem aproximadamente 3,7 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu, numa distância de 70 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 1.020 e 1.030 da LT em estudo, situado entre o vértice BJI-09 da linha e o limite oriental do município, divisa com Caetité. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas vegetais e tipos de uso diversos.

Tal qual a anterior, esta parece ser uma área um pouco mais isolada, já que não tem interferência ou proximidade com nenhum ponto socioeconômico relevante, seja moradia ou benfeitoria, situado na faixa de servidão da LT objeto deste estudo.

Para todos os efeitos, vale frisar que o perfil de ocupação do solo predominante no município de Igaporã, sobre o qual incidirão os efeitos cumulativos do paralelismo é desenhado por propriedades particulares (91,3%) com tamanho médio de 8,5 ha, e com áreas plantadas médias de 3,5 ha, para além de pastagens médias de 14,8 ha. Como o povoamento neste trecho é incipiente, fica mais difícil dimensionar se os potenciais efeitos do paralelismo incidirão mais sobre as faixas destinadas aos cultivos agrícolas, ou sobre as áreas de pastagens.

▪ Segmento 28

O 28º segmento, localizado no município de Caetité (BA), tem aproximadamente 39,4 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu, numa distância de 70 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 1.020 e 1.060 da LT em estudo – até o vértice BJI-11 da linha. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas vegetais e tipos de uso diversos.

Nas áreas deste segmento foram identificados 03 (três) pontos socioeconômicos relevantes, situados dentro da faixa de servidão da LT objeto deste licenciamento, sujeitos, portanto, a sofrerem os efeitos cumulativos do paralelismo.

Em linhas gerais, as áreas sujeitas aos efeitos cumulativos do paralelismo neste segmento refletem o perfil de ocupação do solo predominante no município de Caetité: propriedades particulares (82,5%) com tamanho médio de 5,6 ha, e com áreas plantadas médias de 1,7 ha, para além de pastagens médias de 7,9 ha – números que corroboram o predomínio das pequenas propriedades rurais com baixo potencial produtivo, mencionados. Vale mencionar, entretanto, dois fatores. Primeiro a forte estiagem que vem atingindo esta região ao longo dos últimos 4 anos, que afeta diretamente a produtividade das terras, mas que possui caráter não permanente. Em segundo lugar, é importante notar a importância desta pequena produção de subsistência para a reprodução social e econômica desta população rural, o que torna estas áreas sensíveis à cumulatividade dos impactos do empreendimento em estudo por paralelismo com LTs existentes.

▪ **Segmento 29**

O 29º segmento, localizado no município de Livramento de Nossa Senhora (BA), tem aproximadamente 21,0 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu, numa distância de 70 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 1.060 e 1.080 da LT em estudo. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas vegetais e tipos de uso diversos.

Neste contexto, foi identificado 01 (um) ponto socioeconômico relevante (casa), situado dentro da faixa de servidão da LT objeto deste licenciamento, sujeito, portanto, a sofrer os efeitos cumulativos do paralelismo.

Nas áreas restantes, os efeitos cumulativos do paralelismo incidirão sobre unidades que refletem o perfil de ocupação do solo predominante no município de Livramento de Nossa Senhora: propriedades particulares (85,1%) com tamanho médio de 7,7 ha, e com áreas plantadas médias de 4,2 ha, para além de pastagens médias de 12,2 ha.

▪ **Segmento 30**

O 30º segmento, localizado no município de Livramento de Nossa Senhora (BA), tem aproximadamente 15,2 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu, numa distância de 70 m entre estas 02 (duas)

linhas, entre os km 1.080 e 1.100 da LT em estudo. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas vegetais e tipos de uso diversos.

Neste contexto, foi identificado 01 (um) ponto socioeconômico relevante (casa), situado dentro da faixa de servidão da LT objeto deste licenciamento, sujeito, portanto, a sofrer os efeitos cumulativos do paralelismo.

Nas áreas restantes, os efeitos cumulativos do paralelismo incidirão sobre unidades que refletem o perfil de ocupação do solo predominante já apresentado no caso deste município.

▪ **Segmento 31**

O 31º segmento, localizado no município de Livramento de Nossa Senhora (BA), tem aproximadamente 3,1 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 69 kV Livramento-Paramirim (CHESF), numa distância de 120 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 1.080 e 1.100 da LT em estudo. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas vegetais e tipos de uso diversos.

Esta é uma área mais isolada, sem qualquer presença de ponto notável socioeconômico, moradia ou benfeitoria e, por isso, sem muita preocupação com relação aos efeitos cumulativos do paralelismo sobre o padrão de uso e ocupação do solo. Neste segmento, vale reforçar o perfil de ocupação típico deste município, configurado por pequenas propriedades rurais, com usos diversificados ainda que de produção pequena.

▪ **Segmento 32**

O 32º segmento, localizado no município de Livramento de Nossa Senhora/BA, tem aproximadamente 11,2 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu, numa distância de 50 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 1.000 e 1.110 da LT em estudo. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas vegetais e tipos de uso diversos.

Seguindo o diapasão da relação entre os pontos socioeconômicos relevantes e a LT objeto do estudo, para este município, temos perceptível a interferência sobre 01 (um) ponto socioeconômico relevante (casa), situado dentro da faixa de servidão da

LT objeto deste licenciamento, sujeito, portanto, a sofrer os efeitos cumulativos do paralelismo.

De resto, é uma área de ocupação menos densa que, na porção nordeste do segmento, adentra a área de influência, de 3 km, do aeroporto instalado nas proximidades da sede urbana do município.

▪ Segmento 33

O 33º segmento, localizado no município de Livramento de Nossa Senhora (BA), tem aproximadamente 3,8 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu, numa distância de 50 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 1.110 e 1.120 da LT em estudo. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas vegetais e tipos de uso diversos.

Este segmento é o mais próximo da sede urbana do município e, por isso, tem proximidade com alguns tipos de pontos socioeconômicos relevantes até então pouco percebidos ao longo do traçado – mesmo que não faça interferência direta com nenhum deles. Neste caso merece destaque a fruticultura irrigada de espécies arbóreas, principalmente a manga, no Distrito de Irrigação do Brumado, assentamento rural do DNOCS (Departamento de Obras Contra a Seca), que são embaladas e armazenadas no “Galpão das Frutas”, localizado a cerca de 500 m do eixo da LT aqui estudada. Esse cultivo, espalha-se por esta região a distâncias de 0 m a 2.200 m do eixo da linha, merecendo cuidado quanto às interferências do paralelismo em área de pequenos lotes (5 a 30 ha).

Outras benfeitorias de características mais urbanas, como posto de gasolina, também estão presentes em distâncias variáveis de até 700 m em relação à LT.

De toda forma, há interferência direta apenas sobre 01 (um) ponto socioeconômico relevante (casa), situado dentro da faixa de servidão da LT objeto deste licenciamento, sujeito, portanto, a sofrer os efeitos cumulativos do paralelismo.

▪ Segmento 34

O 34º segmento, localizado no município de Livramento de Nossa Senhora (BA), tem aproximadamente 6,9 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu, numa distância de 50 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 1.110 e 1.120 da LT em estudo. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas vegetais e tipos de uso diversos.

Neste segmento novamente se faz marcante a presença da fruticultura irrigada, principalmente a manga, no Distrito de Irrigação de Brumado. Igualmente, as frutíferas, espalham-se por esta região distâncias de 0 m a 2.300 m do eixo da linha, merecendo da mesma forma cuidado quanto ao manejo destas espécies e seu uso econômico por parte da população local.

Na porção mais oriental do segmento as atividades produtivas parecem girar em torno do distrito de Barrinha, que abriga diversas benfeitorias de uso urbano e de apoio às atividades produtivas. Nas áreas mais próximas deste povoado, voltam a ser frequentes as visadas para pastagens castigadas pela seca. Mas é notória a transição de atividades econômicas desde a pecuária para a cultura de frutíferas. Em relação às benfeitorias é notável a presença do canal de irrigação que abastece o Distrito de Irrigação de Brumado, que drena água para o melhor aproveitamento do plantio destas espécies arbóreas e que será atravessado pela LT objeto deste estudo.

Nas áreas deste segmento foram identificados 04 (quatro) pontos socioeconômicos relevantes, situados dentro da faixa de servidão da LT objeto deste licenciamento, sujeitos, portanto, a sofrerem diretamente os efeitos cumulativos do paralelismo.

▪ Segmento 35

O 35º segmento, localizado no município de Rio de Contas (BA), tem 1,8 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu, numa distância de 60 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 1.120 e 1.130 da LT em estudo. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas vegetais e tipos de uso diversos.

Esta parece ser uma área um pouco mais isolada, já que não tem interferência ou proximidade com nenhum ponto socioeconômico relevante. Se porventura houver

interferências em áreas de pastagem ou de cultivo, ocorrerão sobre propriedades que refletem o perfil de ocupação do solo predominante no município de Rio de Contas: propriedades particulares (93,9%) com tamanho médio de 7,1 ha, e com áreas plantadas médias de 3,1 ha, para além de pastagens médias de 10,4 ha. Nota-se que as propriedades aqui são maiores na média do que temos visto nos municípios vizinhos do Centro-Sul Baiano, porém são menos produtivas do que o observado em outras partes da Bahia.

▪ Segmento 36

O 36º segmento, localizado no município de Rio de Contas (BA), tem aproximadamente 17,3 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu, numa distância de 60 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 1.130 e 1.150 da LT em estudo. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas vegetais e tipos de uso diversos.

Neste segmento, é vasta a quantidade de áreas de pastagens castigadas pela seca, principalmente na porção central do segmento, em áreas próximas ao distrito de Marcolino Moura. Na porção leste, já quase na divisa oriental do município, estas áreas voltam a ser frequentes. Entre elas, e na parte ocidental, é grande a ocupação por espécies arbóreas com características mais próximas das originais da região. Ao longo do segmento foram identificados 10 pontos socioeconômicos relevantes, dentre moradias e demais tipos de benfeitorias, sujeitos a sofrerem os efeitos cumulativos do paralelismo. As interferências potenciais neste caso, sujeitas à mudança de local das estruturas interferidas pelo traçado da LT, ocorrem em aglomerados de residências mais próximas do distrito de Marcolino Moura e merecerão maior atenção nas fases de planejamento e instalação do empreendimento.

No restante deste segmento, as áreas sujeitas aos efeitos cumulativos do paralelismo novamente refletem o perfil de ocupação do solo predominante no município de Rio de Contas, com as mesmas características discutidas: propriedades particulares (93,9%) com tamanho médio de 7,1 ha, e com áreas plantadas médias de 3,1 ha, para além de pastagens médias de 10,4 ha.

▪ Segmento 37

O trigésimo sétimo segmento, localizado no município de Jussiape (BA), tem aproximadamente 7,0 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu, numa distância de 60 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 1.150 e 1.160 da LT em estudo. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas vegetais e tipos de uso diversos.

Esta se mostrou uma área pouco povoada e não foram identificados pontos socioeconômicos relevantes, nem moradias, tampouco benfeitorias, situados na faixa de servidão da LT objeto deste estudo, e, portanto, sujeitos a eventuais efeitos cumulativos do paralelismo. No restante deste segmento, abundam áreas de pastagens castigadas pela seca, conformando uma paisagem que enseja uma baixa produtividade do setor primário local. Mais frequentemente, é perceptível a pequena propriedade rural, com atividades de subsistência, que caracterizam fortemente as áreas sujeitas aos efeitos cumulativos do paralelismo. Estas refletem o perfil de ocupação do solo predominante no município de Jussiape: propriedades particulares (93,7%) com tamanho médio de 6,6 ha, e com áreas plantadas médias de 2,0 ha, para além de pastagens médias de 9,2 ha.

Trecho 6 – Ibicoara a Sapeaçu (257 km)

O sexto trecho da LT 500 kV Miracema – Sapeaçu e Subestações Associadas foi medido com uma extensão de 256,8 km entre os municípios de Ibicoara (BA) e Sapeaçu (BA) para o qual foi possível a análise das ocorrências de paralelismo em trinta segmentos (**Quadro 6.4.2.8.4-6**).

Quadro 6.4.2.8.4-6 - Características do paralelismo identificado no Trecho 6.

Nº	Trecho	Município	Extensão (km)	Distância (m)
38	A6	Ibicoara	2,6	240
39	A6	Ibicoara	7,4	30
40	A6	Ibicoara	7,3	50
41	A6	Iramaia	11,4	50
42	A6	Iramaia	5,7	80
43	A6	Iramaia	6,2	300
44	A6	Iramaia	1,1	60
45	A6	Iramaia	18,3	60

N°	Trecho	Município	Extensão (km)	Distância (m)
46	A6	Marcionílio Souza	1,4	70
47	A6	Marcionílio Souza	2,7	60
48	A6	Marcionílio Souza	5,0	60
49	A6	Marcionílio Souza	10,0	60
50	A6	Maracás	19,3	60
51	A6	Planaltino	9,3	60
52	A6	Planaltino	26,4	60
53	A6	Irajuba	0,5	60
54	A6	Nova Itarana	6,1	60
55	A6	Nova Itarana	19,3	60
56	A6	Nova Itarana	4,2	60
57	A6	Brejões	4,2	60
58	A6	Milagres	15,4	60
59	A6	Itatim	9,9	60
60	A6	Santa Teresinha	21,8	60
61	A6	Castro Alves	8,1	60
62	A6	Castro Alves	4,0	60
63	A6	Castro Alves	13,2	60
64	A6	Sapeaçu	0,9	60
65	A6	Sapeaçu	3,1	60
66	A6	Sapeaçu	4,6	60
67	A6	Sapeaçu	0,2	60

Fonte: Sistema Interligado Nacional (SIN). Elaboração Ecology Brasil, 2013.

Importa notar que a referência à extensão no **Quadro 6.4.2.8.4-6**, refere-se ao comprimento da linha sujeito aos efeitos do paralelismo, sendo este necessariamente menor do que o comprimento da linha ao longo do município. Na finalidade de dirimir eventuais dúvidas, enfatizamos que a extensão total da linha em cada município é, respectivamente, Ibocoara (30,07 km); Iramaia (44,98 km); Marcionílio Souza (19,65 km); Maracás (23,57 km); Planaltino (35,71 km); Irajuba (0,51 km); Nova Itarana (29,75 km); Brejões (4,81 km); Milagres (15,47 km); Itatim (10,28 km); Santa Teresinha (21,83 km); Castro Alves (25,79 km); Sapeaçu (8,9 km).

▪ Segmento 38

O 38º segmento, localizado no município de Ibicoara/BA, tem aproximadamente 2,6 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 230 kV Ibicoara-Brumado (CHESF), numa distância de 240 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 1.180 e 1.190 da LT em estudo. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas vegetais e tipos de uso diversos.

Esta se mostrou uma área não-povoada, sem a presença de moradias ou outras benfeitorias de apoio às residências. Os 04 (quatro) pontos socioeconômicos relevantes identificados neste trecho estão relacionados às culturas irrigadas de hortaliças e frutíferas com sistema de pivôs, que configuram não só esta área, mas toda a faixa ocidental do município. Neste segmento, as propriedades rurais são maiores, tendo em vista a prática de agricultura no nível industrial, com destaque para as Fazendas Igarashi e Agropimenta, que difere do perfil de ocupação do restante do município, tal qual será descrito adiante.

▪ Segmento 39

O 39º segmento, localizado no município de Ibicoara (BA), tem aproximadamente 7,4 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 138 kV Ibicoara - Porto Alegre (COELBA), numa distância de 30 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 1.180 e 1.190 da LT em estudo. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas vegetais e tipos de uso diversos.

Este segmento é caracterizado pela presença de grande número de pequenas propriedades rurais (3 a 50 ha) cuja atividade principal é o plantio de café. Estas propriedades possuem áreas sujeitas aos efeitos cumulativos do paralelismo devido às reduzidas proporções das propriedades, o que as torna mais vulneráveis em função da proporção de área impactada por estes empreendimentos ser maior. Além disso, o fato de se tratar de uma cultura permanente, torna esses impactos ainda mais relevantes.

O perfil de ocupação do solo predominante no município de Ibicoara é de propriedades particulares (94,4%) com tamanho médio de 13,7 ha, e com áreas plantadas médias de 4,4 ha, para além de pastagens médias de 42,2 ha.

Para além destas propriedades, foram identificados 04 (quatro) pontos socioeconômicos relevantes, situados dentro da faixa de servidão da LT objeto deste licenciamento, sujeitos, portanto, a sofrerem os efeitos cumulativos do paralelismo.

▪ Segmento 40

O 40º segmento, localizado no município de Ibicoara (BA), tem aproximadamente 7,3 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu e com a LT 138 kV Ibicoara-PortoAlegre (COELBA), numa distância de 50 m entre estas linhas, entre os km 1.190 e 1.200 da LT em estudo. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais com destaque para a produção cooperativada de café.

Nas áreas deste segmento foram identificados 05 (cinco) pontos socioeconômicos relevantes, situados dentro da faixa de servidão da LT objeto deste licenciamento, sujeitos, portanto, a sofrerem os efeitos cumulativos do paralelismo. Tal qual ocorreu no segmento anterior, nas porções oeste e central deste há predominância de pequenos módulos rurais produtores de café, tendo inclusive alguns pontos de estruturas para beneficiamento dos grãos. Em outras faixas de terras há incidência de pastagens com estado de conservação precário, muito em virtude da seca.

▪ Segmento 41

O 41º segmento, localizado no município de Iramaia (BA), tem aproximadamente 11,4 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu e com a LT 138 kV Ibicoara-PortoAlegre (COELBA), numa distância de 50 m entre estas linhas, entre os km 1.190 e 1.200 da LT em estudo. Este segmento se inicia no limite ocidental do município, divisa com Ibicoara e vai até o ponto onde a LT 138 kV Ibicoara – Porto Alegre (COELBA) muda de direção e deixa de ser paralela com as demais. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas vegetais diversas e tipos de uso caracterizados pelas pequenas propriedades produtoras de café.

Estes requerimentos, inclusive estão sob áreas onde atualmente estão instaladas unidades rurais produtoras de café, numa faixa onde foram identificados 07 (sete) pontos socioeconômicos relevantes, dentre moradias-sede destas fazendas e demais

estruturas de apoio à cafeicultura, requerendo novamente especial atenção aos pontos onde haverá necessidade de relocação das eventuais estruturas atualmente instaladas no futuro traçado da LT. Estas áreas sujeitas aos efeitos cumulativos do paralelismo, bem como as demais faixas deste segmento, refletem o perfil de ocupação do solo predominante no município de Iramaia: propriedades particulares (97,9%) com tamanho médio de 54,5 ha, e com áreas plantadas médias de 7,0 ha, para além de pastagens médias de 64,3 ha.

▪ Segmento 42

O 42º segmento, localizado no município de Iramaia (BA), tem aproximadamente 5,7 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu, numa distância de 100 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 1.200 e 1.210 da LT em estudo. Este segmento se inicia no ponto onde a LT 138 kV Ibicoara-PortoAlegre (COELBA) muda de direção e deixa de ser paralela com as demais; e vai até o vértice IS-04 da linha. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas vegetais e tipos de uso diversos.

Esta parece ser uma área um pouco mais isolada, já que não tem interferência ou proximidade com nenhum ponto socioeconômico relevante, levantado no diagnóstico *in loco*. Eventuais áreas sujeitas aos efeitos cumulativos do paralelismo refletem o perfil de ocupação do solo predominante no município de Ibicoara, com as já mencionadas atividades econômicas presentes: propriedades particulares (94,4%) com tamanho médio de 13,7 ha, e com áreas plantadas médias de 4,4 ha, para além de pastagens médias de 42,2 ha.

▪ Segmento 43

O 43º segmento, localizado no município de Iramaia (BA), tem aproximadamente 6,2 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu, numa distância de 300 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 1.210 e 1.220 da LT em estudo, situado entre os vértices IS-05 e IS-06 da linha. O paralelismo ocorre, na maior parte, dentro das áreas do Projeto de Assentamento Boa Sorte UNA. Ali a divisão das terras é feita a partir de pequenos lotes com cerca de 19 ha cada, onde residem e trabalham 370 famílias reassentadas.

Importante frisar que tal qual ocorre geralmente nos projetos de assentamento da região nordeste do país, a agricultura de subsistência é a principal atividade econômica praticada, havendo ainda incipiente agricultura com venda de excedentes, dado o status de agrovila que este assentamento possui, sendo estas as atividades sujeitas a interferências decorrentes dos efeitos cumulativos do paralelismo, no que tange à limitação do uso do solo nas faixas de servidão das 02 (duas) linhas.

Outro ponto socioeconômico relevante interceptado pela LT objeto de estudo, e passível de sofrer efeitos cumulativos do paralelismo, é a área de influência, de 3 km, de uma pista de pouso localizada na porção sul do segmento. Ao que tudo indica, o uso desta pista é particular.

▪ **Segmento 44**

O 44° segmento, localizado no município de Iramaia (BA), tem aproximadamente 1,1 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu, numa distância de 60 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 1.210 e 1.220 da LT em estudo, situado entre os vértices IS-06 e IS-07 da linha. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas vegetais e tipos de uso diversos.

Esta se mostrou uma pequena área um pouco mais isolada, já que não tem interferência ou proximidade com nenhum ponto socioeconômico relevante. Apenas há proximidade com algumas casas e outras benfeitorias isoladas em distâncias consideráveis do eixo da linha principal. Não parece haver efeitos cumulativos do paralelismo nesta área.

▪ **Segmento 45**

O 45° segmento, localizado no município de Iramaia (BA), tem aproximadamente 18,3 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu, numa distância de 60 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 1.220 e 1.240 da LT em estudo, situado entre o vértice IS-07 da linha até o limite oriental do município, divisa com Marcionílio Souza. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas vegetais e tipos de uso diversos.

As porções ocidental e central do segmento são áreas mais isoladas, com quase nenhum ponto socioeconômico relevante, a não ser a existência de vastas áreas de pastagens e de roças castigadas pela seca. Na parte leste do segmento, em áreas próximas ao aeroporto Engenheiro Joaquim Martins e à estrada de acesso à sede do município de Iramaia, atravessada pela LT objeto do estudo, distante cerca de 2.600 m do traçado, não foram identificados pontos socioeconômicos relevantes, para além dos citados, nestas áreas de pastagens castigadas pela seca.

▪ Segmento 46

O 46º segmento, localizado no município de Marcionílio Souza (BA), tem aproximadamente 1,4 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu, numa distância de 70 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 1.230 e 1.240 da LT em estudo, situado entre o limite ocidental do município, divisa com Iramaia, e o vértice IS-08 da linha. O paralelismo ocorre, na maior parte, dentro das áreas do Projeto de Assentamento Rancho Nevado. Ali a divisão das terras é feita a partir de lotes cujo tamanho varia entre 20 e 35 ha, onde residem e trabalham 75 famílias reassentadas.

No restante deste segmento, as áreas sujeitas aos efeitos cumulativos do paralelismo refletem o perfil de ocupação do solo predominante no município de Marcionílio Souza: propriedades particulares (97,7%) com tamanho médio de 29,2 ha, e com áreas plantadas médias de 2,9 ha, para além de pastagens médias de 67,1 ha.

▪ Segmento 47

O 47º segmento, localizado no município de Marcionílio Souza (BA), tem aproximadamente 2,7 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu, numa distância de 60 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 1.240 e 1.250 da LT em estudo, situado ente os vértices IS-08 e IS-09 da linha. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas vegetais e tipos de uso diversos.

Esta se mostrou uma área isolada, já que não tem interferência ou proximidade com nenhum ponto socioeconômico relevante. Apenas há proximidade com algumas casas

e outras benfeitorias isoladas em distâncias girando em torno de 200 m em relação ao eixo da linha principal. Não parece haver efeitos cumulativos do paralelismo nesta área.

▪ Segmento 48

O 48º segmento, localizado no município de Marcionílio Souza (BA), tem aproximadamente 5,0 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu, numa distância de 60 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 1.240 e 1.250 da LT em estudo, situado entre os vértice IS-09 e IS-10 da linha. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas vegetais e tipos de uso diversos.

Assim como o segmento anterior, esta se mostrou uma área isolada, já que não tem interferência ou proximidade com nenhum ponto socioeconômico relevante. Toda a paisagem neste segmento é marcada por visadas para áreas de pastagens e cultivos sem trato, em decorrência da incidência da seca. Não parece haver efeitos cumulativos do paralelismo nesta área.

▪ Segmento 49

O 49º segmento, localizado no município de Marcionílio Souza (BA), tem aproximadamente 10,2 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu, numa distância de 60 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 1.240 (1.248 mais precisamente) e 1.260 da LT em estudo, situado entre o vértice IS-10 e o limite oriental do município, divisa com Maracás. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas vegetais e tipos de uso diversos.

Tal qual mapeado para toda esta zona leste do município de Marcionílio Souza, este segmento também se mostrou uma pequena área isolada, sem nenhuma interferência ou proximidade com ponto socioeconômico relevante. Não parece haver efeitos cumulativos do paralelismo nesta área.

▪ Segmento 50

O 50º segmento, localizado no município de Maracás (BA), tem aproximadamente 19,3 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu, numa distância de 60 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 1.260 e 1.280 da LT em estudo. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas vegetais e tipos de uso diversos.

Nas áreas deste segmento foram identificados 12 pontos socioeconômicos relevantes, situados dentro da faixa de servidão da LT objeto deste licenciamento, sujeitos, portanto, a sofrerem os efeitos cumulativos do paralelismo. Na porção oeste do segmento abundam as propriedades rurais com áreas produtivas comprometidas pela seca, mas que seguem o perfil ocupacional do município já apresentado. Na porção leste é significativo também o número de benfeitorias, mas agora dispersas ao longo das propriedades.

No restante deste segmento, as áreas sujeitas aos efeitos cumulativos do paralelismo refletem o perfil de ocupação do solo predominante no município de Maracás: propriedades particulares (83,2%) com tamanho médio de 28,9 ha, e com áreas plantadas médias de 7,4 ha, para além de pastagens médias de 46,7 ha.

▪ Segmento 51

O 51º segmento, localizado no município de Planaltino (BA), tem aproximadamente 9,3 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu, numa distância de 60 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 1.280 e 1.290 da LT em estudo. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas vegetais e tipos de uso diversos.

Nas áreas deste segmento foram identificados 02 (dois) pontos socioeconômicos relevantes, situados dentro da faixa de servidão da LT objeto deste licenciamento, sujeitos, portanto, a sofrerem os efeitos cumulativos do paralelismo.

No restante, dispersam-se as propriedades rurais cujas áreas sujeitas aos efeitos cumulativos do paralelismo refletem o perfil de ocupação do solo predominante no município de Planaltino: propriedades particulares (80,7%) com tamanho médio de 21,1 ha, e com áreas plantadas médias de 6,4 ha, para além de pastagens médias de 40,5 ha.

Neste segmento, há ainda proximidade do traçado das LTs paralelas com o Projeto de Assentamento Fazenda Lagoa da Onça – 4,7 km ao sul do caminhamento principal ora analisado, contudo sem parecer configurar efeitos cumulativos decorrentes do paralelismo.

▪ **Segmento 52**

O 52º segmento, localizado no município de Planaltino (BA), tem aproximadamente 26,4 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu, numa distância de 60 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 1.290 e 1.320 da LT em estudo. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas vegetais e tipos de uso diversos.

Nas áreas deste segmento foram identificados 06 (seis) pontos socioeconômicos relevantes, situados dentro da faixa de servidão da LT objeto deste licenciamento, sujeitos, portanto, a sofrerem os efeitos cumulativos do paralelismo.

Para todos os casos de interceptação de pontos notáveis, há necessidade de especial atenção para as condições de relocação das estruturas afetadas e da presença mais expressiva de pequenas propriedades.

▪ **Segmento 53**

O 53º segmento, localizado no município de Irajuba (BA), tem aproximadamente 0,5 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu, numa distância de 60 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 1.320 e 1.330 da LT em estudo. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas vegetais e tipos de uso diversos.

Apesar de pequeno, este segmento está próximo a um aglomerado populacional próximo à Fazenda Alagoas onde foram identificados 12 pontos notáveis socioeconômicos, na maioria casas, situados em distâncias que variam entre 0 m e 215 m. Aqui, igualmente, há necessidade de atenção com os processos de relocação de estruturas.

Todavia, interferência real, neste contexto, só há com 01 (um) único ponto socioeconômico relevante (casa), situado dentro da faixa de servidão da LT objeto deste licenciamento, sujeito, portanto, a sofrer os efeitos cumulativos do paralelismo.

No restante deste segmento, as áreas sujeitas aos efeitos cumulativos do paralelismo refletem o perfil de ocupação do solo predominante no município de Irajuba: propriedades particulares (81,0%) com tamanho médio de 16,9 ha, e com áreas plantadas médias de 3,1 ha, para além de pastagens médias de 35,9 ha.

▪ Segmento 54

O 54º segmento, localizado no município de Nova Itarana (BA), tem aproximadamente 6,2 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu, numa distância de 60 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 1.320 e 1.330 da LT em estudo. Este segmento está situado entre o limite sul do município, divisa com Irajuba, e o vértice IS-17 da linha, em área próxima ao povoado de Enchu. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas vegetais e tipos de uso diversos.

Não se observa neste segmento interferência ou proximidade com nenhum ponto socioeconômico relevante em sua porção ocidental. Apenas na outra extremidade é que se encontra situado o único ponto socioeconômico relevante (casa), situado dentro da faixa de servidão da LT objeto deste licenciamento, sujeito, portanto, a sofrer os efeitos cumulativos do paralelismo.

▪ Segmento 55

O 55º segmento, localizado no município de Nova Itarana (BA), tem aproximadamente 19,4 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu, numa distância de 60 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 1.330 e 1.350 da LT em estudo, situado entre os vértices IS-17 e IS-18 da linha. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas vegetais e tipos de uso diversos.

Nas áreas deste segmento foram identificados 05 (cinco) pontos socioeconômicos relevantes, situados dentro da faixa de servidão da LT objeto deste licenciamento, sujeitos, portanto, a sofrerem os efeitos cumulativos do paralelismo.

No restante deste segmento, as áreas sujeitas aos efeitos cumulativos do paralelismo refletem o perfil de ocupação do solo predominante no município de Nova Itarana: propriedades particulares (99,0%) com tamanho médio de 27,4 ha, e com áreas plantadas médias de 3,4 ha, para além de pastagens médias de 45,7 ha.

▪ Segmento 56

O 56º segmento, localizado no município de Nova Itarana (BA), tem aproximadamente 4,2 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu, numa distância de 60 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 1.340 e 1.350 da LT em estudo, situado entre o vértice IS-18 da linha e o limite oriental do município, divisa com Brejões. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas vegetais e tipos de uso diversos.

Esta parece ser uma área um pouco mais isolada, já que não tem interferência com nenhum ponto socioeconômico relevante, para além de intersecções com estradas vicinais da região. Apenas proximidade com três moradias que distam entre 150 m e 1.700 m do eixo principal da LT. Não parece haver efeitos significativos do paralelismo nesse segmento.

▪ Segmento 57

O 57º segmento, localizado no município de Brejões (BA), tem aproximadamente 4,1 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu, numa distância de 60 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 1.350 e 1.360 (1354 aproximadamente) da LT em estudo. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas vegetais e tipos de uso diversos.

As áreas sujeitas aos efeitos cumulativos de impacto por paralelismo refletem o perfil de ocupação do solo predominante no município de Brejões: propriedades particulares (81,1%) com tamanho médio de 23,1 ha, e com áreas plantadas médias de 11,0 ha, para além de pastagens médias de 41,4 ha. A despeito de terem um tamanho médio mais elevado para as atividades produtivas, seja agricultura ou pecuária, a percepção em campo foi de que as áreas estão bastante castigadas pela seca. Apenas um ponto de interesse, um açude, sofre interferência direta do traçado (0 m); os demais estão localizados em distâncias superiores a 150 m.

▪ Segmento 58

O 58º segmento, localizado no município de Milagres (BA), tem aproximadamente 15,4 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu, numa distância de 60 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 1.350 (1354 aproximadamente) e 1.370 da LT em estudo – diferenciando-o do segmento anterior, ainda que mantenha característica semelhantes. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas vegetais e tipos de uso diversos.

Nas áreas deste segmento não foram identificados pontos socioeconômicos relevantes, situados na faixa de servidão da LT objeto deste estudo, portanto sujeitos a eventuais efeitos cumulativos do paralelismo, que não fossem intersecções com estradas vicinais.

De toda forma, o paralelismo ocorrerá em áreas que refletem o perfil de ocupação do solo predominante no município de Milagres: propriedades particulares (97,5%) com tamanho médio de 33,1 ha, e com áreas plantadas médias de 4,4 ha, para além de pastagens médias de 48,0 ha.

▪ Segmento 59

O 59º segmento, localizado no município de Itatim (BA), tem aproximadamente 9,9 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu, numa distância de 60 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 1.370 e 1.380 da LT em estudo. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas vegetais e tipos de uso diversos.

Neste contexto, foi identificado 01 (um) ponto socioeconômico relevante (casa), situado dentro da faixa de servidão da LT objeto deste licenciamento, sujeito, portanto, a sofrer os efeitos cumulativos do paralelismo.

Em todo o segmento, as áreas sujeitas aos efeitos cumulativos do paralelismo refletem o perfil de ocupação do solo predominante no município de Itatim: propriedades particulares (81,1%) com tamanho médio de 11,9 ha, e com áreas plantadas médias de 3,3 ha, para além de pastagens médias de 21,1 ha.

▪ Segmento 60

O 60º segmento, localizado no município de Santa Teresinha (BA), tem aproximadamente 21,8 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu, numa distância de 60 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 1.380 e 1.400 da LT em estudo. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas vegetais e tipos de uso diversos.

Nas áreas deste segmento foram identificados 09 (nove) pontos socioeconômicos relevantes, situados dentro da faixa de servidão da LT objeto deste licenciamento, sujeitos, portanto, a sofrerem os efeitos cumulativos do paralelismo.

As áreas sujeitas aos efeitos cumulativos do paralelismo refletem o perfil de ocupação do solo predominante no município de Santa Teresinha: propriedades particulares (92,2%) com tamanho médio de 25,1 ha, e com áreas plantadas médias de 6,9 ha, para além de pastagens médias de 43,7 ha.

▪ Segmento 61

O 61º segmento, localizado no município de Castro Alves (BA), tem aproximadamente 8,1 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu, numa distância de 60 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 1.400 e 1.410 da LT em estudo. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas vegetais e tipos de uso diversos.

Este segmento é caracterizado pela presença de pequenas propriedades rurais, cuja atividade principal é a pecuária. Em virtude da incidência das áreas de pastagens, são relativamente poucos os pontos socioeconômicos relevantes, notadamente casas (1) e benfeitorias pertencentes à Fazenda Independência.

No restante deste segmento, as áreas sujeitas aos efeitos cumulativos do paralelismo refletem o perfil de ocupação do solo predominante no município de Castro Alves: propriedades particulares (89,8%) com tamanho médio de 21,1 ha, e com áreas plantadas médias de 9,5 ha, para além de pastagens médias de 59,3 ha.

Há de se observar, neste caso, em termos de eventuais usos destas estruturas, a distância de 1,3 km das linhas de transmissão paralelas para o aeroporto de Castro Alves.

▪ **Segmento 62**

O 62º segmento, localizado no município de Castro Alves (BA), tem aproximadamente 4,0 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu, numa distância de 60 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 1.410 e 1.420 da LT em estudo (km 1.414 mais precisamente), situado entre os vértices IS-24 e IS25 da linha. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas vegetais e tipos de uso diversos. É uma paisagem marcadamente rural com pequenas propriedades que refletem o perfil ocupacional anteriormente apresentado.

Em termos de interferência concreta, neste contexto, foi identificado 01 (um) ponto socioeconômico relevante, situado dentro da faixa de servidão da LT objeto deste licenciamento, sujeito, portanto, a sofrer os efeitos cumulativos do paralelismo.

▪ **Segmento 63**

O 63º segmento, localizado no município de Castro Alves (BA), tem aproximadamente 13,2 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu, numa distância de 60 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 1.410 (km 1.414 mais precisamente) e 1.430 (km 1.427 mais precisamente) da LT em estudo, situado entre o vértice IS-25 e o limite oriental do município, divisa com Sapeaçu. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas vegetais e tipos de uso diversos.

Este segmento possui apenas 01 (um) ponto socioeconômico relevante em toda a sua grande extensão, situado dentro da faixa de servidão da LT objeto deste licenciamento, sujeito, portanto, a sofrer os efeitos cumulativos do paralelismo.

▪ **Segmento 64**

O 64º segmento, localizado no município de Sapeaçu (BA), tem aproximadamente 0,9 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu, numa distância de 60 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km

1.420 (km 1.427 mais precisamente) e 1.430 da LT em estudo, situado entre o limite ocidental do município, divisa com Castro Alves e o vértice IS-27 da linha – diferenciando-o do segmento anterior, ainda que preserva características semelhantes. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas vegetais e tipos de uso diversos.

Este parece ser um segmento um pouco mais isolado pelo fato de ser caracterizado por propriedades maiores do que aquelas que, na média, caracterizam o perfil ocupacional do município. Nas áreas deste segmento não foram identificados pontos socioeconômicos relevantes, nem moradias, tampouco benfeitorias, situados na faixa de servidão da LT objeto deste estudo, e, portanto, sujeitas a eventuais efeitos cumulativos do paralelismo.

▪ **Segmento 65**

O 65º segmento, localizado no município de Sapeaçu (BA), tem aproximadamente 3,1 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu, numa distância de 60 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 1.430 e 1.440 da LT em estudo, situado entre os vértices IS-27 e IS-28 da linha. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas vegetais e tipos de uso diversos.

Ainda que com o mesmo padrão de ocupação do segmento anterior, neste agora já é mais intenso o processo de povoamento. Ali foram identificados 14 pontos notáveis socioeconômicos, dentre casas e benfeitorias, construídas em propriedades rurais um pouco maiores do que o tamanho médio geral das fazendas do município, em unidades onde se notou a prática de culturas agrícolas mais organizadas e até mesmo mecanizadas. Tais benfeitorias situam-se em distâncias mínimas de 20 m e máximas de 307 m do eixo principal da LT objeto deste estudo. Entretanto, em termos de interferência direta, nas áreas deste segmento foram identificados 03 (três) pontos socioeconômicos relevantes, situados dentro da faixa de servidão da LT objeto deste licenciamento, sujeitos, portanto, a sofrerem os efeitos cumulativos do paralelismo.

▪ Segmento 66

O 66º segmento, localizado no município de Sapeaçu (BA), tem aproximadamente 4,6 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu, numa distância de 60 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 1.430 e 1.440 da LT em estudo, situado entre os vértices IS-28 e IS-29 da linha – diferenciando-o do segmento anterior. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas vegetais e tipos de uso diversos.

Neste segmento, não foram identificados pontos socioeconômicos relevantes, nem moradias, tampouco benfeitorias, situados na faixa de servidão da LT objeto deste estudo, e, portanto, sujeitas a eventuais efeitos cumulativos do paralelismo. Esta paisagem configura uma área de transição entre a cena urbana do município e a sua área rural. Isso porque, no restante deste segmento, as áreas sujeitas aos efeitos cumulativos do paralelismo refletem o perfil de ocupação do solo predominante no município de Sapeaçu: propriedades particulares (94,9%) com tamanho médio de 33,6 ha, e com áreas plantadas médias de 38,3 ha, para além de pastagens médias de 23,8 ha.

▪ Segmento 67

O 67º segmento, localizado no município de Sapeaçu (BA), tem 0,3 km de extensão e estabelece relação de paralelismo com a LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu, numa distância de 60 m entre estas 02 (duas) linhas, entre os km 1.430 e 1.440 da LT em estudo, situado entre o vértice IS-19 da linha e a subestação de Sapeaçu – diferenciando-o do segmento anterior. O paralelismo ocorre, na maior parte, em áreas rurais de coberturas vegetais e tipos de uso diversos.

Este segmento está totalmente na parte final do traçado da LT 500 kV Miracema – Sapeaçu e Subestações Associadas, objeto deste estudo, e não há nenhum ponto socioeconômico notável próximo o suficiente para receber os efeitos cumulativos do paralelismo, em vista da proximidade desta área com a subestação de Sapeaçu, onde é desaconselhada a ocupação humana.

6.4.2.8.4.2 - Considerações Finais Acerca dos Efeitos do Paralelismo com LTs Existentes

Em relação ao efeito cumulativo dos impactos por paralelismo, a consideração de dois elementos é imprescindível para o dimensionamento adequado dos impactos: i) a magnitude do comprometimento do potencial produtivo das propriedades rurais; ii) a necessidade de relocação de estruturas ou de indenização pelo uso da faixa de servidão. Ambos os elementos, em consequência da sinergia entre as linhas, devem ser observados mais detidamente quanto à mensuração das restrições de uso do solo que porventura se coloquem na AID.

No primeiro caso, os trechos caracterizados por pequenas propriedades são aqueles em que a cumulatividade do impacto por paralelismo pode se mostrar mais expressiva, tendo em vista a proporção da propriedade rural afetada pela instalação da LT e as áreas de usos restritos na faixa de servidão e no entorno das torres. A perda de áreas produtivas em uma parcela significativa da propriedade pode representar prejuízos, ou mesmo a inviabilização daquela unidade de produção, em situações limite.

Uma atenção especial neste caso deve ser dispensada. Diz respeito à conceituação de pequenas propriedades rurais. No Brasil, segundo definição do INCRA, o porte de uma propriedade rural é estabelecido em referência ao seu Módulo Fiscal. Este módulo é uma unidade de medida agrária, instituída pela Lei nº 6.746/1979, que é expressa em hectares e é variável, sendo fixada para cada município, levando-se em conta: a) tipo de exploração predominante no município; b) a renda obtida com a exploração predominante; c) outras explorações existentes no município que, embora não predominantes, sejam expressivas em função da renda ou da área utilizada; d) conceito de propriedade familiar.

Ainda conforme definições do INCRA, o módulo fiscal corresponde à área mínima necessária a uma propriedade rural para que sua exploração seja economicamente viável. A depender do município, um módulo fiscal pode variar entre 5 a 110 ha. Nas regiões metropolitanas, a extensão do módulo rural é geralmente bem menor do que nas regiões mais afastadas dos grandes centros urbanos.

Em vista que a linha de transmissão objeto deste estudo será instalada, na maior parte, nas áreas rurais dos municípios que atravessa, e que estes municípios estão em geral mais afastados das áreas metropolitanas, é de se esperar que os módulos fiscais sejam maiores,

o que pode interferir no dimensionamento da severidade do impacto, em virtude da magnitude das propriedades.

Isto porque, conforme o art. 4º da Lei nº 8.629/1993, o módulo fiscal serve de parâmetro para a classificação fundiária do imóvel rural quanto à sua dimensão, sendo:

- Minifúndio: imóvel rural de área inferior a 1 (um) módulo rural;
- Pequena propriedade: imóvel rural de área compreendida entre 1 (um) e 4 (quatro) módulos fiscais;
- Média propriedade: imóvel rural de área compreendida entre 4 (quatro) e 15 (quinze) módulos fiscais;
- Grande propriedade: imóvel rural de área superior a 15 (quinze) módulos fiscais.

O tamanho do módulo fiscal, em hectares, para cada município está fixado na Instrução Especial de 1980 do INCRA, que para os municípios vinculados ao empreendimento em tela, determina a magnitude de tais, da seguinte forma:

Quadro 6.4.2.8.4-7 - Tamanho do módulo fiscal nos municípios atravessados pela LT 500 kV Miracema – Sapeaçu e Subestações Associadas

Município	Extensão (ha)
Miracema do Tocantins	80
Miranorte	80
Rio dos Bois	80
Pedro Afonso	80
Centenário	SI*
Lizarda	80
Balsas	75
Alto Parnaíba	75
Santa Filomena	75
Gilbués	75
Monte Alegre do Piauí	75
Riacho Frio	SI*
Corrente	75
Cristalândia do Piauí	75
Sebastião Barros	SI*
Santa Rita de Cássia	65

Município	Extensão (ha)
Riachão das Neves	65
Barreiras	65
Angical	65
Catolândia	65
Tabocas do Brejo Velho	65
Brejolândia	65
Baianópolis	65
Santana	65
Serra Dourada	65
Sítio do Mato	65
Bom Jesus da Lapa	65
Macaúbas	65
Riacho de Santana	65
Igaporã	65
Caetité	65
Livramento de Nossa Senhora	65
Rio de Contas	65
Jussiape	65
Ibicoara	65
Iramaia	65
Maracas	35
Marcionílio Souza	35
Planaltino	35
Irajuba	35
Brejões	35
Nova Itarana	35
Milagres	35
Itatim	50
Santa Teresinha	50
Castro Alves	60
Sapeaçu	30

Fonte: Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). Instrução Especial n° 20/1980

* Os municípios cujas áreas estão assinaladas não constam na referida instrução e não tiveram as áreas de seus módulos identificadas.

Considerando estas informações do INCRA, se levarmos ao *stricto sensu* do termo as definições de minifúndio e de pequenas propriedades, teremos como consequência uma sobrevalorização da severidade dos efeitos das restrições de uso do solo na faixa de

servidão da LT em tela, em relação às reais condições percebidas em campo, principalmente no que concerne às possibilidades de aproveitamento de outras faixas de terras existentes nas propriedades afetadas, mesmo que estas últimas recebam o empreendimento. Estes termos reforçam a necessidade de uma consideração caso a caso do tamanho das propriedades atravessadas pela LT em foco, no intuito de definir, a partir de cada particularidade, a possibilidade, ou não, de aproveitamento de outras áreas, em referência ao tamanho de cada uma delas.

Em relação ao segundo elemento citado, qual seja a necessidade de relocação de estruturas ou de indenização pelo uso da faixa de servidão, este é um ponto que precisa ser cuidadosamente considerado, haja vista a seu caráter irreversível. Não são poucos os casos em que a LT objeto deste estudo intercepta pontos relevantes. Nestes casos, então, é fundamental que se avalie a possibilidade de deslocamento de tais estruturas para outras áreas da propriedade afetada, ainda aproveitando sua função social original, ou que se considere a possibilidade de indenização nos casos em que este deslocamento se mostrar impossível. O trabalho caso a caso, neste contexto, faz-se igualmente fundamental, em virtude da quantidade variável de pontos socioeconômicos relevantes existentes em cada caso e em cada situação de reaproveitamento destas estruturas. O **Quadro 6.4.2.8.4-8**, compila os trechos em que foi identificada a probabilidade de relocação de uma ou mais estruturas existentes.

Quadro 6.4.2.8.4-8 - Relação dos segmentos onde se observa pontos socioeconômicos relevantes com probabilidade de relocação

Trecho	Município	N° Segmento	Extensão (m)	N° Pontos	LT Paralela
A1 e A2	Miracema do Tocantins	3	10.814,10	8	LT 138 kV Miracema - Usina Pedro Afonso Bioenergia
	Rio dos Bois	4	13.117,60	1	LT 138 kV Miracema - Usina Pedro Afonso Bioenergia
	Pedro Afonso	6	1.992,40	1	LT 138 kV Miracema - Usina Pedro Afonso Bioenergia
A3	Monte Alegre do Piauí	7	736,3	0	LT 69 kV Eliseu Martins – Gilbués
A4	Tabocas do Brejo Velho	10	10.169,40	3	LT 138 kV Bom Jesus da Lapa - Barreiras
	Serra Dourada	12	4.400,00	5	LT 138 kV Bom Jesus da Lapa - Barreiras
	Bom Jesus da Lapa	16	9.518,00	1	LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu
A5	Bom Jesus da Lapa	18	4.550,20	2	LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu
	Bom Jesus da Lapa	19	19.747,40	3	LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu
	Riacho de Santana	24	13.589,60	3	LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu
	Riacho de Santana	25	15.075,60	10	LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu
	Caetité	29	39.442,0	3	LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu
	Livramento de Nossa Senhora	30	21.020,30	1	LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu
	Livramento de Nossa Senhora	31	15.184,70	1	LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu
	Livramento de Nossa Senhora	33	11.212,30	1	LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu
	Livramento de Nossa Senhora	35	6.890,10	4	LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu
Rio de Contas	37	17.288,20	10	LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu	

Trecho	Município	Nº Segmento	Extensão (m)	Nº Pontos	LT Paralela
A6	Ibicoara	41	7.331,10	5	LT 500 kV Ibicoara - Sapeaçu (TAESA)
					LT 138 kV Ibicoara – PortoAlegre (COELBA)
	Iramaia	42	11.382,90	7	LT 500 kV Ibicoara - Sapeaçu (TAESA)
					LT 138 kV_Ibicoara - PortoAlegre (COELBA)
	Maracás	52	19.322,80	12	LT 500 kV Ibicoara - Sapeaçu (TAESA)
	Planaltino	53	9.330,70	2	LT 500 kV Ibicoara - Sapeaçu (TAESA)
	Planaltino	54	26.195,60	6	LT 500 kV Ibicoara - Sapeaçu (TAESA)
	Irajuba	55	1.032,70	12	LT 500 kV Ibicoara - Sapeaçu (TAESA)
	Nova Itarana	56	5.906,50	1	LT 500 kV Ibicoara - Sapeaçu (TAESA)
	Nova Itarana	57	19.709,50	5	LT 500 kV Ibicoara - Sapeaçu (TAESA)
	Itatim	61	9.884,10	1	LT 500 kV Ibicoara - Sapeaçu (TAESA)
	Santa Teresinha	62	22.416,80	9	LT 500 kV Ibicoara - Sapeaçu (TAESA)
	Castro Alves	63	7.595,00	1	LT 500 kV Ibicoara - Sapeaçu (TAESA)
	Castro Alves	64	4.011,40	1	LT 500 kV Ibicoara - Sapeaçu (TAESA)
Castro Alves	65	12.796,20	1	LT 500 kV Ibicoara - Sapeaçu (TAESA)	
Sapeaçu	67	3.142,00	3	LT 500 kV Ibicoara - Sapeaçu (TAESA)	

Fonte: Sistema Interligado Nacional (SIN). Elaboração Ecology Brasil, 2013.

Em notas finais, tanto para as benfeitorias com necessidade de relocação, quanto para as propriedades com perda de áreas suficientes para caracterizar seu comprometimento, alguns destaques se fazem necessários, a partir dos dados levantados em campo pela equipe técnica:

- Municípios caracterizados por pequenas propriedades: Itatim, Caetité, Ibicoara, Igaporã, Jussiape, Livramento de Nossa Senhora, Macaúbas, Rio de Contas, Tabocas do Brejo Velho, Baianópolis (propriedades com tamanho médio inferior a 40 ha);
- Comunidades quilombolas da AID são pontos sensíveis pelas particularidades socioculturais e pela relação ancestral estabelecida com o território. No mesmo sentido, as áreas de assentamentos rurais na faixa de servidão são configuradas por lotes que variam entre 3 e 15 ha. Tanto comunidades tradicionais, quanto assentamentos, portanto, estão em situação mais vulnerável em relação aos efeitos cumulativos do paralelismo.
- PA Mundo Novo, formado por população removida de área alagada pela UHE Lajeado. Escola Mundo Novo, referência para comunidades do entorno já fortemente impactada por outras LTs.
- PA Pai Inácio (Ibicoara): pequenos produtores de café, afetados pela LT Serra da Mesa – Sapeaçu. Efeitos cumulativos com a LT objeto deste estudo podem comprometer significativamente a produtividade do local.